



5609967



00135.203233/2026-84

PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 006/2026 - PLANO DE AÇÃO TRANSFEREGOV Nº 30993120260001-005823

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA (TED)

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): **Secretaria Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+**

Nome da autoridade competente: **Symmy Larrat Brito de Carvalho.**

Número do CPF: *****.140.552-**.**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Coordenação-Geral de Acompanhamento de Parcerias, da Secretaria Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+, do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania.**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Decreto nº 11.341, de 1º de janeiro de 2023; Portaria MDHC nº 1.126, de 24 de janeiro de 2023; Portaria MDHC nº 267, de 9 de abril de 2024.**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **810027 / Secretaria Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+.**

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **810027 - Coordenação-Geral de Acompanhamento de Parcerias da Secretaria Nacional dos Direitos Humanos das Pessoas LGBTQIA+, do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania.**

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA**a) Unidade Descentralizada e Responsável**

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Fundação Universidade Federal do ABC - UFABC**

CNPJ: **07.722.779/0001-06**

Endereço: **Avenida dos Estados, 5001**

Cidade: **Santo André** UF: **SP** CEP: **09210-580**

Nome da autoridade competente: **Dácio Roberto Matheus**

Número do CPF: *****.272.918-****

E-mail: **reitoria@ufabc.edu.br**

Telefone: **(11) 3356-7085**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **Núcleo de Estudos de Gênero Esperança Garcia (NEG) — UFABC**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Decreto de recondução de 24 de Maio de 2022.**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **154503 — UFABC**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: **26352 — UFABC**

3. OBJETO

Implementação de ações integradas de pesquisa, extensão e articulação territorial voltadas à promoção dos direitos humanos, à memória política e ao fortalecimento das redes de acolhimento da população LGBTQ+ em situação de vulnerabilidade social no território do Grande ABC Paulista, a serem desenvolvidas pela Universidade Federal do ABC (UFABC), por meio do Núcleo de Estudos de Gênero Esperança Garcia (NEG).

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED

Meta		Produto
Meta 1 - Fortalecer a rede de apoio e acolhimento à população LGBTQ+ no município de Mauá		
Objetivo geral: Fortalecer a rede de apoio e acolhimento à população LGBTQ+ no município de Mauá		Relatório de diagnóstico territorial e mapeamento das interfaces entre equipamentos e serviços de apoio à população LGBTQ+, instâncias de representação e organizações da sociedade civil em Mauá; plano de articulação institucional elaborado; protocolos de encaminhamento e cooperação formalizados.
Etapas		
1.1	Mapeamento das redes de saúde, assistência social e habitação existentes no município de Mauá e região, identificando pontos de integração e encaminhamento para pessoas LGBTQ+ em vulnerabilidade.	
1.2	Realização de diagnóstico participativo das demandas e potencialidades dos equipamentos de apoio à população dissidente sexual e de gênero, da Atravessam - casa de acolhimento da população trans de Mauá - assim como do Conselho Municipal LGBTQ+ e dos serviços de saúde da população LGBTQ+ no município, com levantamento das pessoas atendidas, fluxos de cuidado e lacunas de acolhimento.	
1.3	Realização de reuniões e encontros entre as equipes dos equipamentos e serviços de apoio à população LGBTQ+, instâncias de representação e a Atravessam de Mauá, com vistas à construção coletiva de protocolos de cooperação e encaminhamentos mútuos.	
1.4	Elaboração e formalização de um protocolo de articulação interinstitucional entre equipamentos e serviços de apoio à população LGBTQ+, instâncias de representação e a Atravessam, com apoio jurídico e técnico da UFABC.	

1.5	Produção de relatório técnico-descritivo da articulação institucional realizada, com recomendações para a continuidade e aprimoramento da rede de acolhimento.	
Meta		Produto
Meta 2 - Formação política, memória e mobilização da população LGBT+		
Objetivo geral: Promover formação política, direito à memória e mobilização da população LGBT+		Relatório do percurso formativo realizado, com registro das atividades, avaliação de participação e materiais produzidos; coletânea de narrativas e memórias de pessoas LGBT+ no Grande ABC.
Etapas		
2.1	Levantamento participativo das demandas formativas junto às pessoas atendidas pelos equipamentos de apoio às pessoas LGBT+ e lideranças comunitárias dissidentes sexuais e de gênero do território.	
2.2	Realização de oficinas, rodas de conversa e atividades formativas sobre direitos humanos, cidadania LGBTQIA+, saúde integral, geração de renda e formulação de políticas públicas.	
2.3	Realização de entrevistas com pessoas atendidas, profissionais de saúde, gestores públicos municipais e lideranças comunitárias de Mauá.	
2.4	Desenvolvimento de atividades de memória coletiva, com coleta de narrativas, registros audiovisuais e organização de um acervo da mobilização de pessoas dissidentes sexuais e de gênero no Grande ABC, integrado ao acervo de história LGBT+ do NEG-UFABC.	
2.5	Realização de evento público de celebração e difusão das memórias e produções da comunidade dissidente sexual e de gênero, com participação aberta ao território.	
2.6	Registro sistemático das atividades (listas de presença, relatórios, registros audiovisuais e fotográficos), com ênfase na escuta e protagonismo das pessoas LGBT+ participantes.	
Meta		Produto
Meta 3 - Gestão, monitoramento e articulação territorial do projeto		
Objetivo geral: Implementar gestão, monitoramento e articulação territorial do projeto.		Relatório final de execução do projeto, contendo descrição das atividades desenvolvidas, resultados alcançados, dificuldades encontradas e recomendações para continuidade.
Etapas		
3.1	Constituição da equipe de coordenação do projeto e definição de atribuições, fluxos internos e cronograma detalhado de execução.	
3.2	Realização de reuniões periódicas de planejamento e acompanhamento entre a equipe da UFABC e articulações territoriais de Mauá.	
3.3	Designação e atuação de articuladoras territoriais vinculadas ao território, responsáveis por mediar a relação entre equipe acadêmica e instâncias de	

	Mauá, apoiar a mobilização de participantes e contribuir para a adequação das ações às necessidades locais.
3.4	Elaboração de relatórios técnicos parciais e relatório final consolidado, com descrição das atividades, resultados, dificuldades e recomendações para continuidade e institucionalização das iniciativas.

5. METODOLOGIA, JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

5.1 Metodologia

Operacionalização das Ações

A execução do projeto será coordenada pelo Núcleo de Estudos de Gênero Esperança Garcia (NEG) da UFABC, por meio de docentes vinculadas ao Núcleo com experiência nas temáticas de gênero, sexualidade e políticas públicas. A coordenação será responsável pela supervisão acadêmica e institucional de todas as etapas, pela interlocução com o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania e pela garantia da coerência metodológica entre as ações e acompanhamento cuidadoso de todas as etapas do projeto.

O projeto se organiza em quatro momentos sequenciais, vinculados às diferentes metas do projeto, descritas a seguir, e que se iniciam a partir do momento que todas as etapas burocráticas forem executadas e os recursos já estiverem disponíveis para execução.

Meta 3 — Gestão, monitoramento e articulação territorial do projeto

O primeiro momento do projeto compreende a seleção e composição da equipe executora do projeto, formada por discentes de graduação e pós-graduação da UFABC, técnicos especialistas e articuladoras territoriais provenientes do próprio município de Mauá — assegurando que o projeto seja conduzido com enraizamento comunitário desde sua base. O custeio de transporte das articuladoras territoriais entre Mauá e o campus de São Bernardo do Campo da UFABC está previsto no projeto, como condição para sua participação plena e equitativa.

A equipe constituída passará por um processo de formação inicial compartilhada, a ser conduzida por docentes da UFABC e convidadas externas, abrangendo os seguintes eixos temáticos: gênero e sexualidade; história dos movimentos LGBT+ no Brasil e no Grande ABC; memória coletiva e formação política; políticas públicas e de saúde para população LGBT; metodologias participativas de diagnóstico. Essa formação tem dupla função: qualificar tecnicamente a equipe para a execução das ações e construir uma base comum de compreensão que oriente as escolhas metodológicas ao longo do projeto.

A gestão interna será organizada por meio de reuniões semanais da equipe no campus de São Bernardo do Campo, com pauta estruturada, registro em ata e acompanhamento sistemático das atividades previstas no cronograma. A equipe será também responsável pela elaboração dos relatórios técnicos parciais e do relatório final consolidado, contendo descrição das atividades realizadas, resultados alcançados, dificuldades encontradas e recomendações para a continuidade e institucionalização das iniciativas.

Meta 1 — Fortalecer a rede de apoio e acolhimento à população LGBT+ no município de Mauá

Em um segundo momento a equipe volta-se para a aproximação qualificada com a rede de apoio e acolhimento à população LGBT+ no município de Mauá. Serão realizadas reuniões presenciais com os principais equipamentos e instâncias do território, incluindo a Atravessam, o Ambulatório Trans de Mauá, o Conselho Municipal LGBT+ e outros serviços de saúde e assistência social voltados à população dissidente sexual e de gênero.

Serão conduzidos diagnósticos participativos individualizados com cada equipamento, buscando levantar dados sobre capacidade de atendimento e encaminhamentos realizados, condições de infraestrutura física e organizacional, avaliação qualitativa dos processos de acolhimento, lacunas identificadas pelas próprias equipes e pela população atendida, e o estado das políticas públicas municipais voltadas à população LGBT+. Em seguida, serão promovidas reuniões conjuntas entre os equipamentos, com vistas à construção coletiva de um diagnóstico integrado da rede territorial.

Com base nesse diagnóstico, a equipe propõe a realização de reuniões periódicas conjuntas entre os serviços e equipamentos, com o objetivo de elaborar protocolos de cooperação e fluxos de encaminhamento mútuos. Ao final desta etapa, espera-se a formalização de um protocolo de articulação interinstitucional entre os participantes da rede. Todas as reuniões e atividades serão sistematicamente registradas, resultando em relatório técnico-descritivo com recomendações para a continuidade e aprimoramento da rede de acolhimento.

Meta 2 — Formação política, memória e mobilização da população LGBT+

Esse terceiro momento aproxima o projeto das pessoas atendidas pelos equipamentos e serviços do território. Será realizado um levantamento participativo das demandas formativas junto a esse público, por meio de escuta ativa, rodas de conversa e entrevistas qualitativas, que buscarão compreender as condições de acolhimento vivenciadas, as trajetórias individuais e coletivas, e as necessidades de formação identificadas pelas próprias pessoas. Os dados produzidos nessa escuta retroalimentarão, de forma contínua, as discussões em curso nas reuniões conjuntas dos equipamentos, criando um fluxo de informação entre a experiência individual e a gestão coletiva da rede.

A partir do levantamento realizado, será elaborado um planejamento participativo das atividades formativas, com os temas e formatos definidos em diálogo com o público. As atividades previstas incluem oficinas temáticas, rodas de conversa, atividades de memória coletiva e outros formatos adequados às demandas identificadas. Os registros de memória produzidos ao longo dessa etapa serão organizados em acervo integrado ao acervo de história LGBT+ do NEG-UFABC. Todas as atividades serão sistematicamente documentadas por meio de listas de presença, relatórios descritivos e registros audiovisuais e fotográficos, com ênfase na escuta e no protagonismo das pessoas LGBT+ participantes.

Avaliação, celebração e difusão

Como parte das diferentes metas do projeto, sua etapa final articula dois movimentos complementares: a avaliação coletiva do percurso e a difusão pública das produções e memórias geradas. Será realizado um processo avaliativo participativo com as pessoas e equipes envolvidas ao longo do projeto, incluindo tanto os serviços e equipamentos parceiros quanto o público atendido pelas ações formativas, com o objetivo de identificar aprendizados, lacunas e recomendações para a continuidade das iniciativas.

Serão realizados um ou mais eventos públicos de celebração e difusão das memórias e produções da comunidade dissidente sexual e de gênero, com participação aberta ao território. Está prevista a realização de ao menos um evento em Mauá — voltado principalmente ao público local e às redes comunitárias — e um evento no campus da UFABC, com o objetivo de dar visibilidade acadêmica e institucional ao projeto e ao protagonismo das pessoas LGBT+ do Grande ABC. Os eventos serão amplamente divulgados e servirão também para a

publicização do comprometimento conjunto da rede de acolhimento constituída ao longo do projeto. Todos os eventos serão registrados por meio de materiais audiovisuais e relatórios de atividade, compondo o conjunto de produtos finais do projeto.

5.2 Justificativa

A presente proposta fundamenta-se na necessidade de fortalecimento das redes territoriais de acolhimento, formação política e mobilização da população dissidente sexual e de gênero em situação de vulnerabilidade social no Grande ABC Paulista. A região é marcada por intensas desigualdades socioeconômicas e por recorrentes violações de direitos contra pessoas LGBTQIA+, ao mesmo tempo em que conta com experiências comunitárias e equipamentos públicos cujo potencial de articulação ainda não foi plenamente explorado.

Neste sentido, o projeto propõe articular equipamentos e serviços de apoio à população LGBTQ+, instâncias de representação e organizações da sociedade civil em Mauá, com o objetivo de construir pontes entre iniciativas comunitárias e estruturas estatais capazes de conferir maior estabilidade, continuidade e escala ao acolhimento de pessoas LGBTQ+ em situação de vulnerabilidade no município. Integram essa articulação a Atravessam — iniciativa comunitária com mais de dez anos de atuação no território, reconhecida como referência regional —, o Conselho Municipal LGBTQ+, o Fórum LGBTQ+, bem como serviços da área da saúde, como o ambulatório trans e os serviços de atendimento às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), que, no município, funcionam de forma integrada.

Ao mesmo tempo, o projeto incorpora uma dimensão de formação política e de memória coletiva, reconhecendo que o fortalecimento duradouro das comunidades LGBTQ+ passa pela construção de narrativas próprias, pela transmissão de experiências entre gerações e pelo desenvolvimento de capacidades organizativas que não dependam de uma única liderança ou de um único recurso externo.

O Núcleo de Estudos de Gênero Esperança Garcia (NEG) da UFABC, consolidado em anos de ações de extensão, pesquisa e mobilização, oferece as condições institucionais necessárias para mediar e potencializar essa articulação territorial. A UFABC, por sua inserção no Grande ABC e por seu compromisso com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, está estrategicamente posicionada para apoiar o registro de memórias LGBTQ+, através da ampliação de seu acervo LGBTQ+ do ABC, a formulação de políticas públicas LGBTQIA+ na região, contribuindo com análises qualificadas, com formação de quadros e com a legitimação acadêmica das experiências comunitárias.

Assim, o projeto alinha-se às competências e diretrizes da Secretaria Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+, ao promover inclusão social, fortalecimento de redes civis e públicas de acolhimento, produção de dados e subsídios para políticas públicas, e enfrentamento das desigualdades estruturais de gênero, sexualidade, raça e classe que incidem de maneira particular sobre pessoas dissidentes sexuais e de gênero periféricas.

5.3 Objetivos

5.3.1 Objetivo geral

Promover a articulação institucional entre equipamentos e serviços de apoio à população LGBT+, instâncias de representação e organizações da sociedade civil em Mauá, com apoio do Núcleo de Estudos de Gênero Esperança Garcia da UFABC, por meio de ações integradas de formação política, memória coletiva, produção de conhecimento e fortalecimento das redes de acolhimento de pessoas dissidentes sexuais e de gênero em situação de vulnerabilidade social no Grande ABC Paulista, contribuindo para a formulação de políticas públicas LGBTQIA+ e para o fortalecimento da atuação universitária no território.

5.3.2 Objetivos específicos:

- a) Fortalecer os vínculos institucionais entre equipamentos e serviços de apoio à população LGBT+, instâncias de representação e organizações da sociedade civil em Mauá, contribuindo para a criação de uma rede integrada e mais robusta de acolhimento e cuidado para pessoas dissidentes sexuais e de gênero em situação de vulnerabilidade.
- b) Desenvolver processos formativos em direitos humanos, cidadania, políticas públicas e saúde integral voltados às pessoas dissidentes sexuais e de gênero em situação de vulnerabilidade em Mauá, valorizando seus saberes e fortalecendo sua autonomia política.
- c) Registrar e sistematizar a memória da mobilização LGBT+ no Grande ABC, construindo um acervo de narrativas, trajetórias e experiências que contribua para a transmissão intergeracional de conhecimentos e para o fortalecimento da identidade coletiva.
- d) Produzir e sistematizar conhecimento acadêmico e comunitário sobre as condições de vida, os desafios e as potencialidades da população dissidente sexual e de gênero no Grande ABC, com vistas à formulação e ao aprimoramento de políticas públicas LGBT+ na região.
- e) Fortalecer a atuação territorial da UFABC, consolidando sua responsabilidade social no Grande ABC e sua contribuição para o debate público sobre direitos humanos e políticas públicas para a população LGBTQIA+.

5.4. Público beneficiário

O público-alvo beneficiário direto do projeto é composto por pessoas dissidentes sexuais e de gênero em situação de vulnerabilidade social atendidas pela rede de acolhimento de Mauá. Estima-se o benefício direto de aproximadamente 80 pessoas ao longo da execução do projeto, considerando a capacidade atual de acolhimento e o fortalecimento esperado decorrente da articulação interinstitucional proposta. Esse público será beneficiado de forma direta pelas ações de formação política, construção de memória, encaminhamentos qualificados e fortalecimento dos serviços de acolhimento.

De forma ampliada, o projeto beneficia indiretamente a comunidade LGBT+ do Grande ABC, e embora não hajam dados confiáveis sobre este número, estimamos que aproximadamente 1.200 pessoas, se fortalecem com a consolidação de uma rede institucional de acolhimento e com a produção de subsídios para políticas públicas locais — considerando o alcance territorial dos serviços parceiros e o potencial de difusão das ações formativas e do acervo de memórias produzido.

O projeto envolve ainda, de forma indireta, cerca de 20 estudantes e pesquisadoras da UFABC — de graduação e pós-graduação — que participarão das ações de extensão e pesquisa, bem como gestores públicos municipais e regionais cujas políticas poderão ser qualificadas pelos produtos e recomendações gerados pelo projeto. A produção acadêmica e o acervo de memórias resultantes têm potencial de alcance mais amplo, podendo subsidiar iniciativas em outros municípios do estado e contribuir para o debate nacional sobre políticas públicas para a população LGBT+.

6. RESULTADOS ESPERADOS

Resultados de Médio Prazo (durante e ao término da execução do projeto).

a) Articulação e fortalecimento da rede de apoio e acolhimento às pessoas LGBTQ+ de Mauá, com protocolos de encaminhamento e cooperação estabelecidos entre a Atravessam e o Ambulatório Trans de Mauá, conferindo maior sustentabilidade e robustez ao acolhimento de pessoas dissidentes sexuais e de gênero no município.

Indicadores: protocolo de cooperação interinstitucional formalizado; número de pessoas encaminhadas entre os serviços durante a vigência do projeto; número de reuniões realizadas entre as equipes.

b) Fortalecimento da capacidade organizativa e política das pessoas dissidentes sexuais e de gênero participantes, por meio de processos formativos e de construção coletiva de memória.

Indicadores: número de oficinas e atividades formativas realizadas; número de participantes por atividade; avaliação qualitativa dos processos formativos pelos próprios participantes.

c) Produção de um acervo de memórias da mobilização dissidente sexual e de gênero no Grande ABC, integrado ao acervo de história LGBTQ+ do NEG-UFABC, como patrimônio comunitário e recurso para futuras gerações.

Indicadores: número de narrativas, depoimentos e registros audiovisuais coletados e organizados; publicização do catálogo do acervo em plataforma acessível à comunidade.

d) Produção de relatório técnico-científico e/ou publicação com memórias da população dissidente sexual e de gênero no território do Grande ABC.

Indicadores: entrega de ao menos um relatório técnico ou publicação ao final do projeto; apresentação dos resultados em evento acadêmico ou comunitário.

e) Formação acadêmica de estudantes envolvidos no projeto, com vivência prática em extensão universitária, pesquisa participativa e articulação com movimentos sociais, assegurando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Indicadores: número de estudantes de graduação e pós-graduação vinculados ao projeto; horas de atividade de extensão registradas institucionalmente; produções acadêmicas derivadas da participação no projeto.

Resultados de Longo Prazo (impactos esperados após o encerramento do projeto).

f) Consolidação de uma rede institucional permanente de acolhimento LGBTQ+ em Mauá, com a Atravessam e o Ambulatório Trans operando de forma articulada e com fluxos de cooperação incorporados às suas rotinas, independentemente de financiamentos externos pontuais.

Indicadores: manutenção dos protocolos de encaminhamento após o encerramento do TED; continuidade das reuniões interinstitucionais sem mediação direta da universidade.

g) Consolidação da UFABC como parceira estratégica do poder público e da sociedade civil na promoção dos direitos humanos da população LGBTQ+ no território, contribuindo para a formulação de políticas públicas municipais e regionais.

Indicadores: participação do NEG-UFABC em instâncias de formulação ou assessoramento de políticas públicas LGBT+ no Grande ABC; estabelecimento de novas parcerias institucionais derivadas do projeto.

h) Ampliação da visibilidade e do reconhecimento institucional da mobilização trans e dissidente sexual no Grande ABC, com a incorporação das memórias produzidas ao debate público regional sobre direitos humanos e diversidade.

Indicadores: utilização do acervo produzido em atividades educativas, culturais e políticas após o encerramento do projeto.

7. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

Sim

Não

8. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

9. CUSTOS INDIRETOS

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

Sim

Não

Custos operacionais (contratação de fundação de apoio): R\$ 18.400,00 (dezoito mil e quatrocentos reais)

Custos operacionais (UFABC): R\$ 16.000,00 (dezesesseis mil reais)

(Incluídos como despesas na Meta 3 - Gestão do projeto)

10. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

META	ETAPA	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	INÍCIO E FIM
------	-------	-----------	------------	----------------	-------------	--------------

Meta 1	Etapa 1.1	Fortalecer a rede de apoio e acolhimento à população LGBT+ no município de Mauá.	1	R\$ 55.040,00 (cinquenta e cinco mil quarenta reais)	R\$ 55.040,00 (cinquenta e cinco mil quarenta reais)	Agosto/2026 a Janeiro/2028
Meta 2	Etapa 2.1	Formação política, memória e mobilização da população LGBT+	1	R\$ 56.560,00 (cinquenta e seis mil quinhentos e sessenta reais)	R\$ 56.560,00 (cinquenta e seis mil quinhentos e sessenta reais)	Agosto/2026 a Janeiro/2028
Meta 3	Etapa 3.1	Gestão, monitoramento e articulação territorial do projeto	1	R\$ 88.400,00 (oitenta e oito mil e quatrocentos reais)	R\$ 88.400,00 (oitenta e oito mil e quatrocentos reais)	Agosto/2026 a Janeiro/2028
VALOR TOTAL			R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais)			

11. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
Junho/2026	R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais)
Total	R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais)

12. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
33.90.39	Não	R\$ 165.600,00 (cento e sessenta e cinco mil e seiscentos reais)
33.90.39	Sim	R\$ 34.400,00 (trinta e quatro mil e quatrocentos reais)
Total geral		R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais)

13. PROPOSIÇÃO**Responsável pela unidade descentralizada**

DÁCIO ROBERTO MATHEUS
Reitor
Universidade Federal do ABC
Santo André, na data de assinatura deste documento.

14. APROVAÇÃO**Responsável pela unidade descentralizadora**

SYMMY LARRAT

Secretária Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+
Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania
Brasília, na data de assinatura deste documento

Em 28 de maio de 2026.



Documento assinado eletronicamente por **Dacio Roberto Matheus, Usuário Externo**, em 29/05/2026, às 17:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Symmy Larrat, Secretário(a) Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+**, em 01/06/2026, às 08:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mdh.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **5609967** e o código CRC **11273BB8**.

Referência: Processo nº 00135.203233/2026-84

SEI nº 5609967

Criado por [francisco.junior](#), versão 5 por [renato.cani](#) em 28/05/2026 10:04:36.